

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR OS FATOS DETERMINADOS COMO MAUS TRATOS DE
ANIMAIS**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. Ricardo Izar)**

Requer a realização de audiência pública para discutir a relação entre o gasoduto Brasil-Bolívia e o aumento dos casos de leishmaniose em determinadas regiões do País.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base nos art. 58, §3º da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei na 1.579/52 e o art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para discutir a relação entre o gasoduto Brasil-Bolívia e o aumento dos casos de leishmaniose em determinadas regiões do País.

JUSTIFICATIVA

O Gasoduto Bolívia-Brasil é um tipo de via de transporte que interliga a Bolívia e o Brasil por um duto, que possui 3.150 km em todo seu percurso, sendo 557 km dentro da Bolívia e 2.593 km em solo brasileiro.

O Gasoduto começa em Santa Cruz de La Sierra (Bolívia) até Canoas (Rio Grande do Sul - Brasil), percorrendo os Estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, passando por 135 municípios.

A Leishmaniose, por sua vez, é uma doença causada pelo protozoário leishmania. Seu vetor é um inseto conhecido popularmente pelos nomes de Birigui,

Cangalhinha e Mosquito-Palha. Ela pode ser letal e afeta animais (cães) e seres humanos.

Quando o mosquito contaminado pica o cão, transmite para ele o leishmania. O cachorro passa então a “hospedar” o protozoário. Se outro mosquito picar esse cão e, em seguida, picar uma pessoa, poderá infectá-la.

Há estudos que mostram o avanço da doença ao longo dos desmatamentos e migrações decorrentes da implantação do gasoduto Bolívia-Brasil.

A ocupação de matas e áreas florestais sem planejamento ou critério em relação ao impacto ambiental é o principal fator da migração do mosquito transmissor da leishmaniose visceral para as áreas urbanas das regiões Centro-Oeste e Sudeste do país. Nessas áreas, o número de casos cresce ano a ano, contrastando com a tendência de queda das ocorrências nas regiões Norte e Nordeste, tradicionalmente marcadas pela doença.

As grandes obras, incluindo o gasoduto Brasil-Bolívia, vêm provocando desmatamentos significativos e surtos de enfermidades como a malária e a leishmaniose nas regiões por onde passam.

A audiência pública sobre o assunto irá esclarecer os fatos nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, sendo fundamental para que sejam tomadas as providências que o caso requer.

Dada a importância da audiência pública para a apuração dos fatos investigados é que contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente Requerimento.

Sala das Sessões, em de de 2015.

Deputado RICARDO IZAR
PSD/SP